



Trabalhos Científicos

Título: Ocorrência De Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica Durante A Vigência De Covid-19: Uma Revisão De Literatura

Autores: Bruna Nogueira Castro / Universidade Federal do Ceará; Ana Safira Silva Binda de Queiroz / Universidade Federal do Ceará; Arisa Mourão Vieira / Universidade Federal do Ceará; Estevão da Silva Neto / Universidade Federal do Ceará; Flávia Roseane de Moura Souza / Universidade Federal do Ceará; Mariana Coelho Lima / Universidade Federal do Ceará; Rayssa Lana Menezes de Sousa / Universidade Federal do Ceará; Zulene Evangelista da Costa Brasil / Universidade Federal do Ceará;

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) é uma resposta imunológica inadequada à infecção, sendo caracterizada por sobreposição com outras patologias, como Doença Kawasaki (DK) e Síndrome do Choque Tóxico. Atualmente, está aumentando a prevalência de relatos de SIM-P associados à COVID-19 ao redor do mundo, os quais cursam com alterações cardíacas, choque vasoplégico e diferentes tipos de disfunção orgânica que podem levar ao óbito. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo é descrever a ocorrência de SIM-P durante a vigência de COVID-19 com base nos dados disponíveis na literatura. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, na qual foram utilizados bancos de dados, como o PubMed, para consulta de descritores específicos relacionados ao tema. Em seguida, foram filtrados os estudos publicados em 2020 e em 2021 com maior relevância para abordagem no presente resumo. **RESULTADOS:** Foi constatado que a SIM-P afeta principalmente crianças entre 6 a 12 anos com predileção por hispânicos e afrodescendentes. Além disso, a maioria dos pacientes apresentou febre alta persistente, alterações gastrointestinais, conjuntivite não purulenta e manifestações dermatológicas, sendo que a prevalência de cada um desses sintomas varia dependendo da faixa etária da criança. Também foi verificada a existência de 3 padrões diferentes de manifestações clínicas na SIM-P com COVID-19, dentre os quais, aquele grupo com diagnóstico de DK apresenta maior risco de aneurismas coronarianos. O diagnóstico dessa associação foi feito com teste imunológico ou teste molecular positivo para COVID-19 e elevação dos índices inflamatórios, mas também recomenda-se a avaliação de marcadores de coagulação e de função cardíaca, devido à alta prevalência de disfunção miocárdica. Em relação ao tratamento da SIM-P, não existe um protocolo específico, contudo, recomenda-se o uso de drogas vasoativas, corticosteroides, antiplaquetários, anticoagulantes e, especialmente, imunoglobulina humana intravenosa (IVIG). Entretanto, não ficou claro se a SIM-P é uma nova doença, uma forma de apresentação clínica do COVID-19 ou uma exacerbação de síndromes inflamatórias conhecidas. **CONCLUSÃO:** Apesar da incidência de SIM-P durante a vigência por COVID-19 ser significativa, as crianças são menos diagnosticadas com coronavírus por apresentarem sintomas mais leves, o que poderia resultar em um subdiagnóstico da associação supracitada. Logo, é essencial o estabelecimento de vigilância para tais casos e de incentivo a publicação de novos estudos para que seja estabelecido uma conduta específica. Portanto, o pediatra deve estar atento para o diagnóstico precoce da SIM-P em toda criança ou adolescente que apresentar febre persistente, teste laboratorial positivo para COVID-19 e elevação de marcadores inflamatórios, como modo de evitar um curso trágico dessa manifestação. **PALAVRAS-CHAVES:** Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica; COVID-19; Doença de Kawasaki.